

# RELATÓRIO E CONTAS 2021

## ÍNDICE

### Relatório de Gestão

### Contas do Exercício de 2021

- Demonstração dos Resultados, Período Findo em 31 de dezembro de 2021
- Balanço em 31 de dezembro de 2021
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período 2020 e 2021
- Demonstração de Fluxos de Caixa, Período Findo em 31 de dezembro de 2021

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro 2021

1. Identificação
2. Referencial Contabilística
3. Principais Políticas Contabilísticas
4. Fluxos de Caixa
5. Ativos Financeiros contabilizados pelo Justo Valor através de Resultados
6. Ativos Fixos Tangíveis
7. Ativos Fixos Intangíveis
8. Outros Ativos
9. Recursos de Clientes e Outros Empréstimos
10. Outros Passivos
11. Juros e Rendimentos Similares
12. Juros e Gastos Similares
13. Rendimentos  
Comissões Líquidas
14. Outros Resultados de Exploração
15. Imposto Sobre o Rendimento
16. Gastos Gerais Administrativos
17. Gastos com o Pessoal

- 18. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- 19. Outras Informações
- 20. Acontecimentos Após a Data do Balanço

- Informações exigidas por diplomas legais

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Introdução

Nos termos do artigo 65º do Código das Sociedades Comerciais, vem a gerência apresentar o RELATÓRIO DE GESTÃO relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apoiado nas demonstrações financeiras elaboradas para o mesmo exercício.

### 1. Evolução da atividade da empresa

Com um ano marcado por uma conjuntura económica nacional negativa, com consumidores e empresas a sentir falta de confiança, fruto da situação pandémica motivada pelo Covid-19, a LUSOPAY Instituição de Pagamento, Lda continuou a apostar no crescimento do número de clientes, de transações financeiras e de valores transferidos.

A estratégia da empresa, à semelhança de anos anteriores, assentou numa boa política de SEO (Search Engine Optimization), com o fim de atingir um crescimento sustentado de clientes que desejam receber pagamentos por referências multibanco e payshop, eliminando custos com publicidade online. Contudo, fez-se um teste/estudo de publicidade online.

Em dezembro de 2015, a LUSOPAY solicitou, ao Banco de Portugal, de acordo com o princípio do passaporte europeu, o registo da empresa como instituição de pagamento em todos os bancos centrais da União Europeia (UE). Não é objetivo da empresa "atacar" o mercado europeu no seu todo, nem tão pouco abordar esses mercados de forma pró-ativa. O objetivo limita-se somente a permitir à empresa aceitar clientes de qualquer país da UE que possam estar interessados nos nossos serviços. Contudo, com a licença alargada a todos os países da UE, a LUSOPAY sofreu um significativo aumento das suas responsabilidades a nível de *compliance*, pois os relatórios e comunicações deixam de ser realizados apenas em português e perante o Banco de Portugal, passando a ser produzidos em vários idiomas e perante vários bancos centrais, respeitando a legislação de outros países, nomeadamente no que concerne às responsabilidades de BCFT (combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo). Esta realidade, implicou um esforço enorme por parte da empresa e do seu responsável pelo *compliance* e BCFT.

Em 2021, a LUSOPAY desenvolveu esforços para melhorar a eficácia dos seus robôs, peças fundamentais na eficácia das atividades diárias da empresa e na competitividade da mesma. Também se negociou com parceiros para vir a permitir o alargamento dos meios de pagamentos disponíveis para utilização pelos nossos clientes.



A LUSOPAY Instituição de Pagamento, Lda apresentou um resultado positivo de € 122 758,66. Atentas todas as circunstâncias anteriormente referidas, bem como os resultados do ano anterior, este resultado foi satisfatório. Acresce que, para além do resultado económico positivo, a empresa apresentou um aumento do volume de negócios em 33,86% relativamente ao exercício de 2020.

#### 1.1 Investimentos

Tem havido um contínuo investimento, principalmente no sector de desenvolvimento informático.

#### 1.2 Gastos

Foram os resultantes da atividade operacional da empresa.

#### 1.3 Rendimentos

Foram os resultantes da atividade operacional da empresa

#### 1.4 Atividade de investigação e desenvolvimento

Em 2021 desenvolveram-se diversos robôs que automatizam tarefas administrativas, reduzindo a intervenção humana no processo do *onboarding* de clientes, melhorando sistemas informáticos de monitorização de transações, nomeadamente em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, bem como melhoramento do funcionamento de plugins para lojas online.

## 2. Evolução previsível da sociedade

A LUSOPAY irá continuar a aplicar a sua estratégia de comunicação e comercial, sendo previsível que se passe a investir também em publicidade online.

Mantermos o objetivo para 2022 de ampliar a carteira de clientes da LUSOPAY.

Para além da manutenção da estratégia aplicada no último ano em relação aos serviços de pagamentos através de MB Way, referências multibanco e payshop, a LUSOPAY pretende apostar no lançamento de novos meios de pagamentos.

O lançamento de novos meios de pagamento (débitos diretos e cartões de crédito) por parte da LUSOPAY aumentará as transações da empresa, não só pela aquisição de novos clientes, mas também porque poderemos facilmente disponibilizar esses meios de pagamento aos atuais clientes que, de momento, recorrem a outras empresas para disponibilizarem esses meios de pagamento aos seus clientes.

O alargamento dos meios de pagamento a comercializar, alargará também o mercado dos nossos clientes potenciais. Os meios de pagamento que atualmente disponibilizamos são meramente nacionais. Já os débitos diretos são utilizados no espaço SEPA+ e os pagamentos por cartão de crédito são mundiais. Isto significa que poderemos passar a usar o nosso passaporte europeu para angariar clientes em todos os países da UE e não tão limitados às nossas fronteiras como temos sido.

O atual cenário internacional com a guerra na Ucrânia e a economia mundial e nacional afetada por 2 anos de pandemia, não permite a elaboração de cenários futuros com a segurança que seria desejável, por desconhecermos o seu real impacto no poder de compra dos portugueses e europeus e, conseqüentemente, no número de transações que faremos. Não obstante, estamos convictos de que a obtenção de lucros no ano de 2022 será superior aos do passado, fruto de um aumento de clientes e de transações.

### **3. Proposta de aplicação de resultados**

Nos termos legais, a gerência propõe que o resultado líquido apurado, no montante de € 122 758,66 seja € 6 137,93 para reservas legais e o restante distribuído pelos sócios. Propõe-se também, que das reservas livres sejam ainda distribuídos pelos sócios €8 379,27, o que fará um total de €125 000,00 a distribuir.

### **4. Declarações**

#### 4.1 Dívidas ao Estado

A empresa não tem dívidas em mora ao Estado.

#### 4.2 Dívidas à Segurança Social

A empresa não tem qualquer dívida em mora à Segurança Social.

#### 4.3- Dívidas ao pessoal.



A empresa não tem qualquer dívida ao pessoal.

São Félix da Marinha, 10 de Março de 2022

A gerência,

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	12	682 124,17	509 598,73
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13+15	(501 782,40)	(369 228,94)
Gastos com o pessoal	16	(24 914,45)	(34 328,65)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			

Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13	2 103,30	21 242,36
Outros gastos	13	(395,81)	(1 355,53)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		157 134,81	125 927,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		157 134,81	125 927,97
Juros e rendimentos similares obtidos	11		1 881,99
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		157 134,81	127 809,96
Imposto sobre o rendimento do período	14	(34 376,15)	(28 039,69)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>122 758,66</b>	<b>99 770,27</b>

## LUSOPAY, Instituição de Pagamentos, Lda

<b><u>DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO</u></b>		<b><u>31-12-2021</u></b>	<b><u>31-12-2020</u></b>
<b>ATIVOS</b>			
<b>Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem</b>			
Outros depósitos à ordem	4	1 205 584,04	1 164 312,89
<b>Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através dos resultados</b>			
Empréstimos e adiantamentos	5	923,39	717,99
<b>Ativos intangíveis</b>			
Outros ativos intangíveis	7	15 746,49	
<b>Outros ativos</b>	<b>8</b>	<b>1 180,76</b>	<b>5 734,22</b>
<b>ATIVOS TOTAIS</b>		<b>1 223 434,68</b>	<b>1 170 765,10</b>
<b>PASSIVOS</b>			
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>			
Outros passivos financeiros	9	699 003,21	772 947,69
<b>Outros passivos</b>	<b>10</b>	<b>29 104,20</b>	<b>25 248,80</b>
<b>PASSIVOS TOTAIS</b>		<b>728 107,41</b>	<b>798 196,49</b>



**CAPITAL PRÓPRIO**
**CAPITAL**

Capital realizado	125 000,00	125 000,00
-------------------	------------	------------

<b>Outras reservas</b>	247 568,61	147 798,34
------------------------	------------	------------

<b>Resultados Atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe</b>	122 758,66	99 770,27
--	------------	-----------

<b>CAPITAL PRÓPRIO TOTAL</b>	<b>495 327,27</b>	<b>372 568,61</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO TOTAL E PASSIVO TOTAIS</b>	<b>1 223 434,68</b>	<b>1 170 765,10</b>

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020/ 2021**

Montantes expressos em EUROS (sem decimais)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	No-tas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no Cap.próprio	Resultado líquido do período	TO-TAL	Interesses que não controlam	TO-TAL do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020</b>	1	125 000,00				7 041,43	65 432,85				94 324,06	291 798,34		291 798,34
<b>Alterações no período:</b> Primeira adoção do referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de Dem. Financeiras Realização de excedentes de revalorização														

Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas no CAP. Próprio				4	70				(94	(19		(19
				716,20	607,86				324,00)	000,00)		000,00)
	2			4	70				(94	(19		(19
				716,20	607,86				324,06)	000,00)		000,00)
<b>Resultado líquido do período</b>	3								99	99		99
									770,27	770,27		770,27
<b>Resultado integral</b>	4=2+3								99	99		99
									770,27	770,27		770,27
<b>Operações c/detentores de CAP. Próprio:</b>												
Subscrições de capital												
Subscrições de prémios de emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
	5											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020</b>	6=1+2+3+5	125			11	136			99	372		372
		000,00			757,63	040,71			770,27	568,61		568,61

MOVIMENTOS NO PERÍODO	No- tas	Capital reali- zado	Ações (quo- tas) pró- prias	Outros instru- mentos de capital próprio	Pré- mios de emis- são	Reser- vas le- gais	Outras reser- vas	Resulta- dos tran- sitados	Excedente de revalo- rização	Ajustamen- tos/Outras varia- ções no Cap.pró- prio	Resul- tado lí- quido do perí- odo	TO- TAL	Interes- ses que não contro- lam	TO- TAL do Capi- tal Pró- prio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	6	125 000,00				11 757,63	136 040,71				99 770,27	372 568,61		372 568,61
<b>Alterações no período:</b> Primeira adoção do referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de Dem. Financeiras Realização de excedentes de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no CAP. Próprio						4 988,51	94 781,76				(99) 770,27			
	7					4 988,51	94 781,76				(99) 770,27			
<b>Resultado líquido do período</b>	8										122 758,66	122 758,66		122 758,66
<b>Resultado integral</b>	9 = 7+8										122 758,66	122 758,66		122 758,66
<b>Operações c/detentores de CAP. Próprio:</b> Subscrições de capital Subscrições de prémios de emissão Distribuições Entradas para cobertura de perdas Outras operações														
	10													
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>	6+7+8+ 10	125 000,00				16 746,14	230 822,47				122 758,66	495 327,27		495 327,27

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

dez-21

(Método Direto)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2021	2020
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de Clientes		818 052,34	613 719,53
Pagamentos a Fornecedores		(608 713,13)	(453 718,42)
Pagamentos ao Pessoal		(23 804,95)	(34 328,61)
Caixa gerada pelas operações		185 534,26	125 672,50
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(26 587,69)	(39 675,84)
Outros recebimentos/pagamentos		(117 675,42)	144 885,72
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		41 271,15	230 882,38
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			

<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		1 881,99
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 881,99
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	41 271,15	232 764,37
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 164 312,89	931 548,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>1 205 584,04</b>	<b>1 164 312,89</b>

## **Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

*(valores expressos em euros)*

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

LUSOPAY, INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

AVENIDA MANUEL VIOLAS, 476, S. 28.1  
4410-137 SÃO FÉLIX DA MARINHA, V. N. GAIA

NIPC 508 285 410

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de V. N. de Gaia sob o n.º 508 285 410

Capital Social € 125 000,00

CAE

Atividade principal: 66120 – Atividades de negócio p/ conta de terceiros, valores mobiliários, outros instr. financeiros

Atividade secundária: 70220 – Outras atividades consultoria para os negócios de gestão.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

### **2.1. Base de preparação**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas e elaboradas em base individual de acordo com as normas internacionais de contabilidade (NIC).

Não tendo ocorrido alterações nos critérios seguidos entre este exercício e o anterior, os mapas apresentados são comparáveis nos dois exercícios.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, com base no princípio do custo histórico.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

### **3.1. Ativos fixos tangíveis e intangíveis**

As depreciações foram calculadas tendo por base as quantias depreciáveis dos bens pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual é determinada tendo em consideração o período esperado de utilização do ativo. O valor residual atribuível ao bem é determinado com base na estimativa do valor recuperável no final da sua vida útil. Na data do balanço, é efetuada uma revisão das vidas úteis e dos valores residuais dos ativos procedendo-se aos ajustamentos que se revelem necessários.

### **3.2. Instrumentos financeiros**

#### **3.2.1. Contas a receber**

As contas a receber são mensuradas ao custo menos quaisquer perdas por imparidade. Uma conta a receber encontra-se em imparidade quando existe evidência objetiva de que a empresa não irá receber os montantes em dívida tendo em conta as condições originais da conta a receber.

A perda por imparidade traduz-se na diferença entre a quantia escriturada e a quantia que se espera vir a ser recuperável. O montante da perda por imparidade apurado é reconhecido nos resultados do período quando existe evidência objetiva de que a quantia escriturada já não é recuperável.

#### **3.2.2. Fornecedores e contas a pagar**

As contas de fornecedores e as contas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As contas a pagar são passivos correntes e correspondem à atividade de pagamento da empresa.

### 3.2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Não existe caixa. Os equivalentes de caixa compreendem depósitos à ordem e depósitos a prazo.

As contas de depósitos à ordem são utilizadas conforme a atividade da empresa, sendo a conta 0000045479999867 do Banco Millennium BCP usadas exclusivamente para as transações relacionadas com a atividade de serviços de pagamento.

### 3.3. Provisões

São constituídas provisões somente quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, sempre que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser fiavelmente mensurado.

Não existem provisões para o exercício de 2021.

### 3.4. Subsídios e apoios do Governo

Os Subsídios e apoios do Governo são registados no período a que se referem, procedendo-se à respetiva especialização do exercício.

### 3.5. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

### 3.6. Rédito

O rédito apenas é reconhecido quando é provável que os benefícios económicos associados à transação irão fluir para a empresa.

Os réditos provenientes das prestações de serviços são reconhecidos como:

- a) Pacotes de Referências (Ativação, Renovação)
- b) Comissões

### 3.7. Imposto sobre o rendimento



O imposto sobre o rendimento do período engloba só imposto corrente não havendo lugar a reconhecimento de impostos diferidos para o exercício de 2021.

O imposto corrente foi estimado com base no valor esperado a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto estimado foi calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de gastos não relevantes para efeitos fiscais.

O imposto sobre o rendimento foi refletido no resultado do exercício.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

O montante apresentado em depósitos bancários decompõe-se do seguinte modo:

	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>Depósitos Bancários</b>		
Disponibilidade em Outras Instituições de Crédito	1 205 584,04	1 164 312,89
<b>Depósitos Bancários</b>	<b>1 205 584,04</b>	<b>1 164 312,89</b>

Faz parte da rubrica de Depósitos em Outras Instituições de Crédito uma conta poupança de € 191.433,27

## 5. ATIVOS FINANCEIROS CONTABILIZADOS PELO JUSTO VALOR

Faz parte desta rubrica um Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dirigido por um conselho de gestão. É financiado pela entidade, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O FCT é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31-dez-21						31-dez-20					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final		Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>Ativo bruto</b>						<b>Ativo bruto</b>					
Equipamento básico	428,25				428,25	Equipamento básico	428,25				428,25
Equipamento administrativo	1 273,11				1 273,11	Equipamento administrativo	1 273,11				1 273,11
<b>TOTAL</b>	<b>1 701,36</b>				<b>1 701,36</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1 701,36</b>				<b>1 701,36</b>
<b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciações do Exercício</b>	<b>Perdas por Imparidade</b>	<b>Transferências e abates</b>	<b>Saldo final</b>	<b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciações do Exercício</b>	<b>Perdas por Imparidade</b>	<b>Transferências e abates</b>	<b>Saldo final</b>
Equipamento básico	428,25				428,25	Equipamento básico	428,25				428,25
Equipamento administrativo	1 273,11				1 273,11	Equipamento administrativo	1 273,11				1 273,11
<b>TOTAL</b>	<b>1 701,36</b>	<b>0,00</b>			<b>1 701,36</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1 701,36</b>	<b>0,00</b>			<b>1 701,36</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>0,00</b>				<b>0,00</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>0,00</b>				<b>0,00</b>

## 7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas no exercício de 2021, foi o seguinte:

31-dez-21					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>Ativo bruto</b>					
Projeto de Desenvolvimento	22 146,15	15 746,49			37 892,64
Propriedade Industrial	26 236,00				26 236,00
<b>TOTAL</b>	<b>48 382,15</b>				<b>64 128,64</b>
<b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciações do Exercício</b>	<b>Perdas por Imparidade</b>	<b>Transferências e abates</b>	<b>Saldo final</b>
Projeto de Desenvolvimento	22 146,15				22 146,15
Propriedade Industrial	26 236,00				26 236,00
<b>TOTAL</b>	<b>48 382,15</b>				<b>48 382,15</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>0,00</b>				<b>15 746,49</b>

31-dez-20					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>Ativo bruto</b>					
Projeto de Desenvolvimento	22 146,15				22 146,15
Propriedade Industrial	26 236,00				26 236,00
<b>TOTAL</b>	<b>48 382,15</b>				<b>48 382,15</b>
<b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciações do Exercício</b>	<b>Perdas por Imparidade</b>	<b>Transferências e abates</b>	<b>Saldo final</b>
Projeto de Desenvolvimento	22 146,15				22 146,15
Propriedade Industrial	26 236,00				26 236,00
<b>TOTAL</b>	<b>48 382,15</b>				<b>48 382,15</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>0,00</b>				<b>0,00</b>

## 8. OUTROS ATIVOS

O detalhe da rubrica “ Outros Ativos ” em 31 de Dezembro de 2021 é o seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
Pagamentos por conta		
<b>Outros Devedores</b>		
Diversos	539,02	5.516,44
Gastos a Reconhecer	641,74	217,78
<b>Total</b>	<b>1.180,76</b>	<b>5.734,22</b>

## 9. RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Dezembro de 2021, o detalhe da rubrica de “ Recursos de Clientes e Outros Empréstimos ” (saldo corrente) é o seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>Recurso de clientes e outros empréstimos</b>		
Recursos de clientes	699.003,21	772.947,69
<b>Total</b>	<b>699.003,21</b>	<b>772.947,69</b>

## 10. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2021, o detalhe da rubrica de “ Outros Passivos ” (saldo corrente) é o seguinte:

	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
Imposto a Pagar	13.475,15	5.956,69
Retenção de Imposto Sobre as Pessoas Singulares, trab. dependente	526,00	364,00
Retenção de Imposto Sobre as Pessoas Singulares, trab. independente	1.767,19	1.116,00
IVA	6.215,76	4.808,71
Contribuição para Segurança Social	1.529,06	1.285,81
	<hr/>	<hr/>
	23.513,16	13.531,21
Outros fornecedores	146,04	7.089,84
Encargos a pagar	5.445,00	4.578,75
<b>Total Passivo</b>	<b>29.104,20</b>	<b>25.248,80</b>

## 11. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Em 2021 a empresa reconheceu os seguintes rendimentos financeiros:

	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>Juros e rendimentos similares</b>		
Rendimento e participações nos resultados	0,00	1.881,99
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.881,99</b>

## 12. RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Referências para pagamentos no Multibanco, no Payshop e MB Way e comissões referentes às transações inerentes à atividade de serviços de pagamento.

A quantia reconhecida em 2021:

	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>Prestações de serviços</b>	682.124,17	509.598,73
<b>Total</b>	<b>682.124,17</b>	<b>509.598,73</b>

### Comissões Líquidas

	31-Dez-21	31-Dez-20
Rendimentos de serviços e comissões (Atividade de Serviços de Pagamento)	682.124,17	509.598,73
Encargos com serviços e comissões (Atividade de Serviços de Pagamento)	-367.234,94	-285.326,30
<b>Total</b>	<b>314.889,23</b>	<b>224.272,43</b>

### 13. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

A rubrica de “ Outros Resultados de Exploração ” apresenta o seguinte detalhe:

	31-Dez-21	31-Dez-20
Outros	1.707,49	19.886,83
<b>Total</b>	<b>1.707,49</b>	<b>19.886,83</b>

### 14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Imposto Corrente:

O valor do imposto estimado sobre o rendimento no final do período é de € 34.376,15 sendo € 32.079,88 relativo a IRC, € 1.969,04 relativo à Derrama e € 327,23 relativo a Tributação Autónoma. Tendo em conta que foram efetuados Pagamentos por Conta € 20.901,00,00, apurou-se IRC a pagar de € 13.475,15.

Comparativamente com o exercício anterior:

	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>Imposto Estimado</b>		
IRC	32.079,88	26.122,60
Derrama	1.969,04	1.614,44
Tributação Autónoma	327,23	302,65
<b>Total Passivo</b>	<b>34.376,15</b>	<b>28.039,69</b>
<b>Pagamentos por conta</b>		
Normal por Conta	20.901,00	12.108,00

Especial por conta	0,00	0,00
Retenção na Fonte	0,00	0,00
<b>Total Ativo</b>	<b>20.901,00</b>	<b>12.108,00</b>
<b>Total a Pagar</b>	<b>13.475,15</b>	<b>17.592,84</b>

Imposto diferidos:

Não houve necessidade de reconhecimento quer de Ativos por Impostos Diferidos, quer de Passivos por Impostos Diferidos.

## 15. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

O detalhe dos Gastos Gerais Administrativos é o que se segue:

	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>Com Fornecimentos</b>		
Material de Consumo	85,22	263,84
<b>Com Serviços</b>		
Rendas	3.816,45	4.163,40
Comunicações	3.111,30	3.685,75
Deslocações, Estadas e Representação	6.765,90	6.053,04
Avenças e Honorários	113.417,76	57.464,68
Publicidade	2.300,00	
Comissões	4.319,33	11.546,93
Judiciais Contencioso e Notarial	731,50	150,00
Outros Serviços de Terceiros		575,00
<b>Total</b>	<b>134.547,46</b>	<b>83.902,64</b>



## 16. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal, incorridos durante o exercício de 2021, foram os seguintes:

	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>Remunerações</b>		
Pessoal	19.932,94	27.718,03
<b>Encargos Sociais</b>		
Pessoal	4.208,59	6.093,37
Outros Gastos com o Pessoal	772,92	517,25
<b>Total</b>	<b>24.914,45</b>	<b>34.328,65</b>

## 17. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

À data do balanço não existem quaisquer provisões, passivos contingentes ou ativos contingentes.

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES

À data do balanço a empresa não apresenta quaisquer dívidas ao pessoal, ao Estado e à Segurança Social.

## 19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas em Assembleia-geral ordinária em 31 de março de 2022.

Não há conhecimento de qualquer acontecimento após essa data que justifique ajustamentos nas Demonstrações Financeiras.

A Gerência

O Contabilista Certificado

---

---

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS****RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de LUSOPAY, INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.223.434,68 euros e um total de capital próprio de 495.327,27 euros, incluindo um resultado líquido de 122.758,66 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da LUSOPAY, INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na

prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

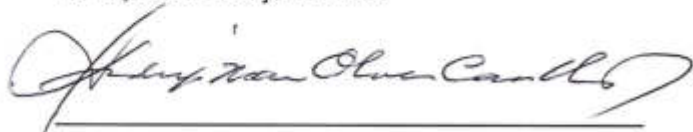
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 10 de março de 2022



**Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo e Associado, SROC, Lda.**

*Inscrita na OROC sob o nº 345 e CMVM sob o nº 20210025, representada pelo sócio Dr. Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho, ROC nº 889*